



VII SIMPÓSIO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Atualizações em urgências cardiovasculares e neurológicas no contexto de Urgência e Emergência

@RESIMULTUE

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ÓBITOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO MARANHÃO (2014-2024)

Eixo Temático: Ensino e Pesquisa em fisiopatologia neurológica e cardíaca.

Luis Filipe Pinto Barbosa¹; Adryemerson Pena Forte Ferreira²

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) representa um desafio de problema na saúde pública, com impactos na morbidade, mortalidade e nos custos para a saúde. Compreender o perfil epidemiológico permite o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias de saúde que visam a prevenção. **Objetivo:** Descrever a análise epidemiológica dos óbitos por insuficiência cardíaca no Maranhão, a fim de compreender a sua natureza. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), referente aos óbitos por insuficiência cardíaca no Maranhão entre os anos de 2014 a 2024. As variáveis analisadas foram sexo, cor/raça, faixa etária e ano de processamento. **Resultados e Discussão:** Foram registrados 4.902 óbitos hospitalares por Insuficiência cardíaca no Maranhão entre 2014 a 2024. Observou-se maior concentração nas faixas 80 anos e mais (31,27%; 1.533) e 70-79 anos (27,92%; 1.363), seguidas de 60-69 anos (19,50%; 956). Adultos de 50-59 representaram (10,19%; 497), quanto as outras faixas etárias menores de 1 ano até 40-49 anos totalizaram menos de 10% do conjunto analisado. Quanta a cor/raça (n=4.902), houve maior predomínio do sexo masculino (53,63%) em relação ao feminino (46,37%). Observou-se também maiores índices de obitos hospitalares em homens pardos (50,51%; 1.328) e sem informações (42,52%; 1.118) já em mulheres pardas foram (53,93%;1.226) e sem informações (38,93%; 885). A predominância masculina e parda reforça o perfil de mortalidade cardíaca. **Conclusão:** A análise dos dados epidemiológicos identificou alto predomínio de óbitos masculinos por insuficiência cardíaca em homens pardos e sem informações, seguido por mulheres pardas, revelando a vulnerabilidade cardiovascular desse grupo. Reforça-se a necessidade de ações preventivas para a redução da mortalidade, maior vigilância e capacitação no preenchimento de cor/raça.

Palavras-chave: Cardiologia. Insuficiência Cardíaca. Mortalidade.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA Campus Pinheiro

²Enfermeiro. Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA